

Integrando sociedade e meio ambiente: relato de uma experiência

Integrating urban society and environment: an experience

DOI: 10.34188/bjaerv4n1-044

Recebimento dos originais: 20/11/2020

Aceitação para publicação: 20/12/2020

Jéssica Raposa Rocha

Graduanda de Engenharia Agrícola e Ambiental pela Universidade Federal Fluminense / Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental / Departamento de Eng. Agrícola e do Meio Ambiente - TER

Instituição: Universidade Federal Fluminense - UFF

Endereço: Rua Passo da Pátria, 156, Campus da Praia Vermelha, Niterói, RJ, 24210-240, BR

E-mail: jessicaraposa@id.uff.br

Nathan Pereira da Costa Correa

Graduando de Engenharia Agrícola e Ambiental pela Universidade Federal Fluminense / Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental / Departamento de Eng. Agrícola e do Meio Ambiente - TER

Instituição: Universidade Federal Fluminense - UFF

Endereço: Rua Passo da Pátria, 156, Campus da Praia Vermelha, Niterói, RJ, 24210-240, BR

E-mail: nathancosta@id.uff.br

Vivian Michelli Barbosa

Graduanda de Engenharia Agrícola e Ambiental pela Universidade Federal Fluminense / Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental / Departamento de Eng. Agrícola e do Meio Ambiente - TER

Instituição: Universidade Federal Fluminense - UFF

Endereço: Rua Passo da Pátria, 156, Campus da Praia Vermelha, Niterói, RJ, 24210-240, BR

E-mail: vivianbarbosa@id.uff.br

Victor Vigario Ballarini

Graduando de Engenharia Agrícola e Ambiental pela Universidade Federal Fluminense / Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental / Departamento de Eng. Agrícola e do Meio Ambiente - TER

Instituição: Universidade Federal Fluminense - UFF

Endereço: Rua Passo da Pátria, 156, Campus da Praia Vermelha, Niterói, RJ, 24210-240, BR

E-mail: vballarini@id.uff.br

Marcos Alexandre Teixeira

Doutor em Engenharia Mecânica pela Faculdade de Engenharia Mecânica - FEM / UNICAMP

Mestre em Máquinas Agrícolas pela Faculdade de Engenharia Agrícola - FEAGRI / UNICAMP

Instituição: Departamento de Eng. Agrícola e do Meio Ambiente - TER / Universidade Federal Fluminense - UFF

Endereço: Rua Passo da Pátria, 156, Campus da Praia Vermelha, Niterói, RJ, 24210-240, BR

E-mail: marcos_teixeira@id.uff.br

RESUMO

A Educação Ambiental é um conceito amplamente discutido e abordado no contexto atual, ganhando um maior destaque em 1972, com a realização da Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, em Estocolmo, Suécia, destacando-se a necessidade da inserção dessa discussão na esfera educacional. Após cinco anos, foi realizada a Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental, em Tbilisi, Geórgia, onde foram abordadas e definidas diretrizes e estratégias ainda utilizadas e defendidas nos dias atuais. Portanto, o objetivo deste trabalho foi resgatar a importância da conservação do Morro Boa Vista, aproximando a população da comunidade acadêmica e ressaltar que a recuperação ambiental pode deixar de ser um sonho distante e passar a se tornar realidade. Para tanto, sempre com o auxílio dos funcionários da CLIN, foram realizadas atividades em parceria com a Escola Estadual José Bonifácio e a Igreja Adventista do Sétimo Dia, desenvolvendo-se ações de incentivo à preservação ambiental através de aulas sobre a importância do reflorestamento e visitas de campo para plantio de mudas, permitindo uma grande interação e troca de conhecimento entre todas as partes.

Palavras-chave: Plantio, Educação Ambiental, Ensino.

ABSTRACT

Environmental Education is a subject widely discussed and approached at the present days, gaining prominence in 1972 with the United Nations Conference on the Human Environment, in Stockholm, Sweden, highlighting the need to include this discussion within the Educational sphere. After five years, the subject re-gained momentum, at the Intergovernmental Conference on Environmental Education was held in Tbilisi, Georgia, which addressed and defined guidelines and strategies still at used and defended today. Therefore, the objective of this work was to, taking into consideration the importance of the reforestation of Boa Vista Hill actions, building a bridge between the local population and the academic community, thus highlighting that environmental restoration is not an action developed somewhere else, but a daily, local, reality. In this sense, with the support of CLIN (Urban Cleaning Services of Niterói City), activities were carried out in partnership with the José Bonifácio State School and the Seventh-day Adventist Church, developing actions to embrace the local population within the environmental preservation actions at field, which encompass lectures and talking within the target groups. The activities successfully lead to the hands-on participation of locals at planting sections at degraded areas, further enhancing interaction and exchange of knowledge between all parties.

Keywords: Planting, Environment, Tutorship

1 INTRODUÇÃO

O conceito e a prática da Educação Ambiental vêm sendo discutidos com o decorrer do tempo, ganhando maior destaque em 1972, através da realização da Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente Humano, em Estocolmo, Suécia, onde foi discutida a necessidade de sua inserção na esfera educacional (INEA, 2014).

As intervenções antrópicas no meio ambiente, quando feitas inadequadamente, provocam alterações nos ecossistemas que são evidenciadas em sinais cada vez mais recorrentes como

deslizamentos de terra, assoreamento de rios, aceleração de processos erosivos, perda de biodiversidade e a criação de microclimas nas grandes cidades.

Atualmente, a questão ambiental é um assunto cada vez mais abordado e tem ganhado interesse social devido a contradição existente entre cenários como os de esgotamento de recursos naturais, crescimento urbano descontrolado, destruição em prol do desenvolvimento econômico e a crescente preocupação da sociedade na necessidade de mudança para a sustentação de um futuro que já não é sustentável no modelo atual (LIMA, 1999).

Partindo de uma visão de não pertencimento do espaço urbano, a experiência buscou usar uma ação de reflorestamento de área degradada em meio ao tecido urbano como uma ferramenta de engajamento da população em ações de cunho socioambiental, com o viés de reapropriação do verde e, conseqüentemente, de sua valorização enquanto serviço ambiental.

A metodologia baseada nos princípios de educação ambiental conservacionistas e de educação ao ar livre foi testada junto à comunidade do Morro Boa Vista, Niterói, RJ, como projeto de extensão em uma parceria UFF, Prefeitura de Niterói e Companhia de Limpeza Urbana de Niterói - CLIN e replicada junto ao grupo Desbravadores na Ilha do Pontal, Niterói, RJ.

Portanto, neste trabalho objetivou-se, através da realização das ações de educação ambiental, resgatar a importância da conservação do Morro Boa Vista, aproximando a população da comunidade acadêmica e ressaltar que a recuperação ambiental pode deixar de ser um sonho distante e passar a se tornar realidade.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Existem quatro tendências principais de educação ambiental: conservacionistas, educação ao ar livre, gestão ambiental e economia ecológica. A linha de pensamento conservacionista defende uma abordagem de preservação num contexto geral, incluindo até mesmo o ser humano como componente da natureza. Já a educação ao ar livre assume a ideia do autoconhecimento do homem e o conhecimento da natureza, visando ações de reconexão entre o ser humano e o meio ambiente, como trilhas ecológicas e o ecoturismo. A tendência de gestão ambiental tem como objetivo principal a participação popular e democracia, enquanto a economia ecológica visa a criação de oportunidades rentáveis em atividades ambientais (SORRENTINO, 1997 apud LIMA, 1999).

A partir do primeiro contato com as crianças, a segunda abordagem das atividades de conscientização foi a realização do plantio das primeiras 71 mudas na área destinada ao projeto com o intuito de aproximar e envolver as crianças na iniciativa de uma forma que elas se sentissem parte do projeto e responsáveis pelo local e pelas árvores que foram plantadas por eles. Segundo Tourinho

et al. (2020), pode-se evidenciar que a prática de visitas a locais não formais de ensino se demonstra como uma excelente ferramenta para promoção de sensibilização acerca da importância da preservação ambiental.

Parte desta ação pode ser vista no site do Facebook da prefeitura de Niterói, parte importante do projeto é garantir sua visibilidade frente à população, de forma a poder valorizar a ação dos alunos e aumentar a importância da área verde para a população, a saber: PREFEITURA MUNICIPAL NITERÓI. Programa de reflorestamento da CLIN contribui para recuperar áreas degradadas por queimadas em Niterói. Disponível em: <http://www.niteroi.rj.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3993:2016-04-26-22-12-18>. Acesso em: 31 ago. 2017.

Após essa experiência, foi realizada outra ação educativa, só que desta vez focado em grupo específico de crianças e a adoção de outro local para a prática de plantio em campo. O grupo Desbravadores, escolhido para essa segunda atividade, fazem parte da Igreja Adventista do Sétimo Dia, com crianças de 12 a 16 anos. Já a realocação do dia de plantio passou do Morro Boa Vista para a Ilha do Pontal, localizada na Lagoa de Piratininga, e que faz parte do Parnit (Parque Natural Municipal de Niterói).

Assim como no CE José Bonifácio, nesta segunda ação de educação ambiental, foi apresentado às crianças o projeto de reflorestamento por meio de fotos e vídeos do local e, em outro momento, as crianças, juntamente com seus responsáveis, foram concretizar o aprendizado de forma prática através do plantio de 54 mudas na Ilha do Pontal.

Os resultados das ações do projeto podem ser vistos no link: <http://www.professores.uff.br/marcosateixeira/projeto-morro-da-boa-vista/>.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a necessidade de aprofundar o conhecimento acerca da importância do projeto de reflorestamento e fortalecer os laços com a comunidade do local, realizou-se uma visita ao Colégio Estadual José Bonifácio, localizado no bairro do São Lourenço, Niterói. Destaca-se que a visita permitiu uma grande troca de ideias e experiências e, com isso, uma maior inserção na realidade dos alunos e na compreensão de suas perspectivas.

Sabendo-se da importância da parte prática para a consolidação das ideias, após o período da palestra, que contou com cerca de 65 crianças, os alunos foram convidados a realizar o plantio de mudas no pátio da escola, contando com a participação de 10 alunos, culminando em um resultado muito positivo, de modo que a atividade acabou por atrair a atenção de outros alunos que

estavam no local a se engajarem em ajudar no plantio das espécies, desenvolvendo um eficiente trabalho em conjunto.

Afinal, nessa primeira etapa, conseguiu-se passar a ideia que estava sendo promovida a recuperação de uma área que foi destruída por ações antrópicas e todos seriam beneficiados com a volta da fauna e flora do Morro. Porém, na segunda visita que foi realizada, onde objetivava-se levar os alunos para realizar o plantio no Morro Boa Vista, poucos se mostraram solícitos a realizar o acompanhamento até o local do plantio, fato este que está associado à grande dificuldade de acesso a área, visto que, além do Morro ser de difícil acesso pela inclinação, também se localiza próximo a uma comunidade reconhecida historicamente pela ocorrência de conflitos. Essa dificuldade não se estendeu apenas aos alunos, mas também aos professores, pois poucos se mostraram dispostos a guiar os alunos da escola na visita, sabendo-se que, no dia, por conta de excepcionalidades, a escola não pôde disponibilizar nenhum docente para ficar responsável pelos alunos durante o plantio. Mesmo sem o auxílio da escola para acompanhar os alunos, quatro estudantes do local, que também eram moradores do Morro Boa Vista, demonstraram interesse e se dispuseram a subir o Morro para participarem do plantio.

Associada à essa visita a escola, também estendeu-se o projeto ao grupo Desbravadores, pertencente à Igreja Adventista do Sétimo Dia, através da realização de uma palestra, que contou com a presença de 12 integrantes do grupo, para explicar sobre o projeto e evidenciar a importância de se recuperar uma área que foi degradada por ação antrópica. Como parte prática, os integrantes do grupo e seus responsáveis foram convidados a participarem de um plantio na Ilha do Pontal, localizado no bairro de Piratininga, Niterói.

Essa ação de reflorestamento na Ilha se caracterizou por um forte engajamento de todos (cerca de 18 participantes entre crianças e responsáveis), os quais foram fundamentais para a realização do plantio das mudas, contribuindo com muito esforço e dedicação.

Observando-se os fatos, leva-se à reflexão de que a questão ambiental está muito mais diretamente associada à questão social do que costuma-se pensar e que o trabalho que está sendo realizado vai muito além da preservação ambiental mas, sim, do fortalecimento da interação entre a população de Niterói, buscando o rompimento das barreiras existentes dentro da sociedade em prol de um meio ambiente equilibrado e, com isso, garantir que toda a população tenha o seu direito atendido.

4 CONCLUSÃO

Analisando-se o atual cenário ambiental, evidencia-se a necessidade de fortes políticas de incentivo à práticas que estimulem a preservação ambiental e favoreçam a sustentabilidade. Porém, a formação dessa consciência ambiental deve ser intrínseca, estando atrelada ao ensino básico nas escolas e ações que aproximem crianças e jovens desse viés ambiental, possibilitando o contato direto com a natureza e o desenvolvimento de laços os envolvendo pela necessidade de assegurar o bem estar do meio ambiente e saber que sua participação tem papel fundamental na busca por um ambiente equilibrado.

AGRADECIMENTOS

Aproveitamos a oportunidade para expressar nossa gratidão aos funcionários da CLIN responsáveis pelo trabalho de excelência no Reflorestamento do Morro Boa Vista e na produção de mudas do Viveiro da companhia que deram todo o apoio necessário para a realização do projeto e a Prefeitura de Niterói pelo constante apoio nas atividades externas de educação ambiental.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE (INEA). EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Conceitos e práticas na gestão ambiental pública. Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://www.inea.rj.gov.br/wp-content/uploads/2019/01/Guia-de-Educa%C3%A7%C3%A3o-Ambiental.pdf>. Acesso em 30 ago. 2019

LIMA, Gustavo da Costa. Questão ambiental e educação: contribuições para o debate. *Ambiente & sociedade*, n. 5, p. 135-153, 1999. Acesso em: 30 ago. 2019.

TOURINHO, Isabelly Gatti Rocha et al. A importância da preservação do meio ambiente: sensibilizando os visitantes do centro de ciências e planetário do Pará. *Brazilian Journal of Animal and Environmental Research*, v. 3, n. 4, p. 2801-2810, 2020. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJAER/article/view/17672>. Acesso em: 16 dez. 2020